

EDUCAÇÃO FÍSICA E MEIO AMBIENTE DISCUTINDO VIVÊNCIAS: ATIVIDADES FÍSICAS, ESPORTE E LAZER DENTRO E FORA DA ESCOLA

Marília Nóbrega Pereira de Farias¹
Letícia Luana Dionísio da Silva Paiva²
Francisco de Assis da Macena Júnior³
Fabrícia Íris de Arruda⁴

Como componente curricular, a Educação Física precisa de um currículo que possa efetivamente dar conta de suas competências e habilidades, principalmente no que tange a dois aspectos primordiais deste componente: o corpo e o movimento. Se referindo a isto, Neira e Nunes (2009, p. 19) afirmam que é necessário “uma democratização curricular da Educação Física, dado seu status de componente curricular que trata pedagogicamente do patrimônio da cultura corporal da humanidade”. Pensando na questão curricular e apontamentos pedagógicos que tratam a Educação Física, a nova Base Nacional Comum Curricular - BNCC apresenta para este componente, competências específicas para os níveis de ensino. O documento aponta que “é o componente curricular que tematiza as práticas corporais em suas diversas formas de codificação e significação social, entendidas como manifestações das possibilidades expressivas dos sujeitos e patrimônio cultural da humanidade” (BNCC, 2017, p. 171). A obra Metodologia do Ensino de Educação Física (1992), proposta por um Coletivo de Autores, faz uma discussão das questões teórico-metodológicas da Educação Física apontando-a como disciplina escolar que aborda pedagogicamente temas da cultura corporal, ou seja, os jogos, as lutas, a ginástica, o esporte, as acrobacias, a expressão rítmica entre outros. Nessa perspectiva, aborda-se uma concepção de currículo escolar vinculada a um projeto político-pedagógico, onde se destaca a função social da

¹ Aluna da Pós-graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: profmarilianpf@gmail.com;

² Aluna da Pós-graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: leludionisio@gmail.com;

³ Aluno da Pós-graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: junior.com-jesus@hotmail.com;

⁴ Aluna da Pós-graduação em Formação de Professores da Universidade Estadual da Paraíba. E-mail: arrudafabricia4@gmail.com.

Educação Física dentro da escola. Assim sendo, cabe à escola assumir e desenvolver o que lhe cabe a partir do bom andamento entre as escolas e os sistemas de ensino. Neste sentido, “a escola não pode se furtar em ensinar crianças e jovens sobre a intrincada relação do modo de produção da vida social com o meio ambiente, porém, numa perspectiva crítica e transformadora” (PIMENTEL; MOREIRA; PEREIRA, 2013), e, nessa mesma perspectiva, os autores defendem que esse trabalho não deve ser feito de forma isolada em uma disciplina qualquer, mas é fundamental a participação de todos os conhecimentos escolares, inclusive a Educação Física. Os Parâmetros Curriculares Nacionais - PCNs trazem uma proposta de problematizar os conteúdos de ensino a partir dos Temas Transversais que são divididos em Ética, Trabalho e Consumo, Orientação Sexual, Meio Ambiente, Saúde, Pluralidade Cultural. O desenvolvimento da transversalidade do Meio Ambiente nas aulas significa ampliar a consciência moral e ética dos estudantes, e, conseqüentemente irá possibilitar a manutenção ou melhora da sua qualidade de vida, da sua família e da sociedade em geral. A problematização do Meio Ambiente permitirá, que o aluno além de desenvolver os conteúdos da Educação Física como a diversificação da cultura corporal e seus benefícios, o desenvolvimento de um pensar crítico sobre os diversos meios ambientes em que se encontra, possibilitando a aquisição da capacidade de fazer uma análise própria sobre uma determinada situação, se esta condição atual é a melhor condição para que um meio prospere, e se algo poderia ser feito para que aquele meio ambiente seja preservado, ou até, mesmo melhorado. Diante desse contexto que envolve a temática do Meio Ambiente nas aulas de Educação Física, apresentamos nosso estudo intitulado “Educação Física e Meio Ambiente discutindo vivências: atividades físicas, esporte e lazer dentro e fora da escola”, realizado nas aulas de Educação Física que acontecem no contra turno do horário regular da Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz da cidade de Cabaceiras - PB, com as turmas de 6º ano e 7º ano. Foi um trabalho que surgiu do interesse e da necessidade de discutirmos e refletirmos sobre questões relacionadas à prática de Atividades Físicas, de Esporte e de Lazer, tanto das alunas como de seus familiares, e identificarmos quais os locais/ambientes no nosso município estão sendo utilizados para estas práticas e como formas de lazer. Ele apresentou um Produto final que foi uma Cartilha abordando o tema citado, construída a partir de leituras, pensamentos, discussões e estudos feitos em sala de aula na visão das próprias alunas, assim como pesquisas de campo como cumprimento das atividades propostas do

referido projeto. O objetivo geral foi discutir a temática do Meio Ambiente nas aulas de Educação Física, abordando as vivências das práticas de Atividades Físicas, Esporte e Lazer nos espaços/ambientes do município. Foi elaborada, coletivamente, a Cartilha Educação Física e Meio Ambiente, como produto final da pesquisa, na visão das alunas de 6º ano e 7º ano da EMEF Abdias Aires de Queiroz. No que diz respeito aos procedimentos teóricos deste estudo trabalhamos com alguns conceitos que nortearam toda a pesquisa, a saber: Atividades Físicas, assim como seus benefícios e recomendações; Meio Ambiente; Saúde e Qualidade de Vida. Para tanto, utilizamos aulas expositivas e dialogadas e como ferramentas didáticas e metodológicas a leitura de textos e exposição de vídeos a partir de sequências didáticas que são uma importante ferramenta para a construção do conhecimento e, de acordo com Zabala (1998), “permite incluir as três fases de toda intervenção reflexiva: planejamento, aplicação e avaliação” (p. 18). No que tange ao delineamento metodológico cabe ressaltar que esta pesquisa é classificada com base em seus objetivos como uma pesquisa descritiva, que de acordo com Gil (2002), é aquela que se destina à descrição das características de determinada população ou fenômeno, como foi o caso aqui em questão. Por fim, a partir dos procedimentos técnicos a serem utilizados para a coleta de dados, o presente estudo trata-se de uma pesquisa participante que “caracteriza-se pela interação entre pesquisadores e membros das situações investigadas” (GIL, 2002, p.55), tendo uma abordagem quanti-qualitativa. A pesquisa foi realizada no município de Cabaceiras e o campo de estudo foi a escola deste município que contempla o ensino fundamental II (6º ao 9º ano). De acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no censo de 2010, a cidade de Cabaceiras, fica localizada na região do Cariri Ocidental, tinha uma população de 5.035 pessoas; densidade demográfica de 11,12 hab/km²; uma nota do Índice de Desenvolvimento da Educação Básica - IDEB (2015) dos anos finais do ensino fundamental referente a 4.6; e, contava no ano de 2017, com 5 estabelecimentos de ensino fundamental. A Escola Municipal Abdias Aires de Queiroz foi campo desta pesquisa com as alunas da disciplina Educação Física do 6º e 7º ano. No sentido de buscar apreender o conhecimento e entendimento das alunas do 6º ano foram realizadas aulas expositivas e dialogadas com leituras compartilhadas, exibição de vídeos e imagens, debates e produções escritas para a escrita da Cartilha. Com o grupo de alunas do 7º ano foi orientado a organização de roteiros de entrevistas a partir da temática estudada anteriormente, e então realizou-se a pesquisa de campo para a

coleta de dados realizada com seus familiares e com a comunidade geral, foram feitos também registros fotográficos de pessoas praticando Atividades Físicas, Esporte e Lazer nos locais/ambientes da cidade. Este trabalho apresentou e desenvolveu como uma de suas ações, a Caminhada Saudável com a presença e participação da família e da comunidade em geral para a vivência da prática da Caminhada como forma de Atividade Física, esta foi antecedida de uma Palestra com a temática da Atividade Física e seus benefícios à Saúde, práticas de alongamento e após a Caminhada foi proporcionado um lanche saudável. Estas entrevistas e registros fotográficos, após sua realização, foram submetidas à análise de conteúdo, que de acordo com Bardin (2009), tem o objetivo de compreender criticamente o sentido das comunicações, seu conteúdo manifesto ou latente, as significações explícitas ou ocultas. Toda análise dos resultados encontrados foram discutidos durante as aulas teóricas de Educação Física, assim como todo o processo de escrita e construção da Cartilha Educação Física e Meio Ambiente a partir de um processo de construção coletiva e participativa. Após todo o processo de estudos findando a primeira etapa do trabalho, iremos apresentar os dados das produções escritas e das entrevistas para o produto final que foi a Cartilha. Nela, estão presentes tópicos que tratam da ATIVIDADE FÍSICA, são eles: conceitos; considerações sobre atividades físicas para crianças, adolescentes, adultos e idosos; benefícios da atividade física e dicas de orientação para a prática da mesma. Todo o texto foi produzido pelas alunas das turmas do 6º ano da Escola Abdias Aires de Queiroz durante as aulas teóricas, a partir de estudos, leituras, exibição de vídeos e pesquisas sobre as temáticas abordadas em sala de aula. A Parte II da Cartilha apresenta os resultados obtidos a partir das aulas de campo com as entrevistas realizadas com a família e comunidade em geral. Foram realizadas entrevistas com 49 pessoas, sendo 12 do sexo masculino e 37 do sexo feminino na faixa etária de 10 a 80 anos de idade. A entrevista contava com 6 questionamentos, tais como: Você pratica alguma atividade física?; Qual ou quais tipos de atividades físicas?; Você apresenta algum tipo de doença?; Você faz uso de algum medicamento no controle de doença?; Você tem conhecimento dos benefícios da prática da atividade física?; Quais os locais ou espaços aqui na cidade você utiliza para a prática de atividade física? ; Você concorda que a nossa cidade têm espaços adequados à prática de atividade física?. Como resultados encontrados na entrevista, percebeu-se que 29 pessoas praticam atividade física e 20 pessoas não praticam; dentre as atividades mais praticadas, se destacaram: 1º -

Caminhada; 2° - Ciclismo / Andar de bicicleta; 3° - Aulas de Educação Física; 4° - Musculação e Futebol; 5° - Hidroginástica, Aeróbica e Vôlei. Na questão sobre apresentar alguma doença, obteve-se as seguintes respostas: 17 pessoas responderam sim e 32 pessoas responderam não, nas quais 13 pessoas fazem uso de medicamentos para controle de doenças e 35 não os utilizam; dos entrevistados 35 responderam que sabem dos benefícios da atividade física para a saúde e 14 pessoas responderam não saber; sobre os espaços utilizados na cidade para esta prática, foram descritos: 1° - Outros; 2° - Pista; 3° - Ruas; 4° - Área de Lazer e Ginásio; 5° - Academia da saúde; 6° - Praças, Academia e Campo de futebol; 7° - Escola; e por fim, 46 pessoas responderam que concordam que a cidade apresenta espaços apropriados para a prática das atividades físicas e apenas 3 pessoas responderam não. A Parte III da Cartilha apresenta os registros fotográficos, feitos pelas alunas do 7° ano, da comunidade praticando atividades físicas nos locais e espaços físicos da cidade e da Caminhada Saudável. Diante de tudo o que foi proposto inicialmente para este Projeto a partir de seus objetivos, percebemos a importância da disciplina Educação Física presente cada vez mais na escola aliada a um Projeto Político-Pedagógico para realizarmos trabalhos como este que foi realizado. É de suma importância pesquisas acadêmicas num espaço tão rico como é a Escola para o envolvimento entre alunos, professores e além disso, família e comunidade. Por conseguinte, é notório que temos alunos cada vez mais envolvidos e participativos nas vivências e práticas de Atividades Físicas, Esportes e de Lazer, sejam proporcionadas pela Escola ou por outras Entidades, e, além disso, estão passando as informações para outras pessoas da importância da prática regular das atividades físicas. Por fim, após a realização dos estudos, discussões, pesquisas, aulas de campo e resultados obtidos nas entrevistas, consideramos que a Atividade Física é essencial para uma melhor qualidade de vida e saúde das pessoas, entendemos que sua prática regular estimula uma vida ativa e saudável. Percebemos também que muitas pessoas estão cada vez mais buscando praticar uma atividade física, e que a mais praticada no município de Cabaceiras é a caminhada. Finalmente, vimos que as pessoas entrevistadas concordam que a nossa cidade oferece locais e espaços/ambientes que são adequados à prática de Atividade Física, Esporte e Lazer e que oferecem condições de se manterem fisicamente ativos. Consideramos do ponto de vista acadêmico, social e ambiental que este trabalho apresenta resultados bastante significativos não somente para a Escola e a disciplina Educação Física, mas também para a Gestão Municipal,

que, serve de referência para analisar os locais/ambientes destinados às práticas de Atividades Físicas, Esportes e Lazer proporcionando aos munícipes uma melhor qualidade de vida.

Palavras-chave: Educação Física; Meio Ambiente; Escola; Atividade Física; Qualidade de Vida.

REFERÊNCIAS

BARDIN, L. **Análise de Conteúdo**. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

BRASIL. Secretaria de Educação Básica. **Base Nacional Comum Curricular: Educação é a base / Secretaria de Educação Básica**. – Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2017.

COLETIVO DE AUTORES. **Metodologia do ensino da educação física**. São Paulo: Cortez, 1992.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

NEIRA, M. G.; NUNES, M. L. F. **Educação Física, currículo e cultura**. São Paulo: Phorte, 2009.

PIMENTEL, G. G. A; MOREIRA, E. C.; PEREIRA, R. S. **Lazer, meio ambiente e educação física escolar: relações possíveis?** Pensar a Prática, Goiânia, v. 16, n. 1, p. 1-319, jan./mar. 2013.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Porto Alegre: ArtMed, 1998.